



Inteligência Artificial para identificação Inovações Frugais

Andre Moraes dos Santos, Isadora Fritsche, Petterson Paulo dos Santos, Luiz Felipe Machado, Matheus Telles dos Santos

Administração - Administração de Empresas

O conhecimento é um dos elementos essenciais para o processo de inovação. Caracterizar os diferentes tipos de conhecimento em ambientes de inovação é importante para compreender a dinâmica e potencialidade dos novos serviços ou produtos propostos por empresas nascentes. Em ambientes de inovação de países emergentes, o conhecimento sobre inovações frugais pode contribuir para a solução de problemas típicos destes países. A inovação frugal caracteriza-se por novos produtos, processos ou serviços, que sejam sustentáveis e apresentem uma redução de custo substancial, foco nas funcionalidades básicas e nível de desempenho otimizado, quando comparados às soluções já existentes ou potenciais. Porém uma dificuldade é caracterizar e descobrir este tipo de conhecimento, principalmente a partir de bases não estruturadas e com grandes volumes de dados. Assim, este projeto teve como objetivo desenvolver um framework baseado na Inteligência artificial para identificação de conhecimentos de inovação frugal a partir de bases de dados não estruturadas. Como metodologia adotou-se o Design Science Research, um método adequado para o desenvolvimento tecnológico aplicado, que envolve controle rigoroso no processo de especificação, desenvolvimento e avaliação do artefato tecnológico desenvolvido. O framework foi testado em uma base com 400 projetos de startups do programa Centelha, um programa nacional de apoio a geração de novas empresas de base tecnológica. A base foi avaliada por especialistas e pela Inteligência Artificial para a comparação da eficiência da IA. Os resultados demonstraram a viabilidade de utilização da IA para identificação de conhecimentos com potencial de inovação frugal em grandes volumes de dados não estruturados. Com isso, espera-se obter uma ferramenta que apoie a prospecção de conhecimentos e potenciais inovações frugais em diferentes bases de dados, como bancos de teses, dissertações, trabalhos acadêmicos e bases tecnológicas, como patentes, revistas técnicas, entre outras possibilidades. Espera-se que a prospecção deste tipo de conhecimento contribua para maior transferência de conhecimento e disseminação inovações frugais entre e universidades, empresas, governo e sociedade, os principais atores de um ecossistema de inovação.

Palavras-chave: Conhecimento; inovação frugal; startups

Apoio: CNPq; FAPESC; Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI